

## **MEMÓRIAS, REPRESENTAÇÕES E NARRATIVAS SOBRE O MUSEU DE PALEONTOLOGIA EM SANTANA DO CARIRI-CE (1985-2016).**

EDILÂNIO RODRIGUES MACÁRIO, JOSIER FERREIRA DA SILVA

Introdução Este trabalho versa sobre a contribuição das narrativas orais como elementos necessários para se entender a memória histórica santanense a partir das suas elaborações. A memória histórica de um povo se desenvolve mediante essas elaborações de pensamentos que são indispensáveis para a construção de sua História no tempo presente. Para tanto, as dimensões psicológicas e subjetivas da memória são demasiadamente importantes na alimentação das cadeias de memória desses sujeitos, essencialmente quando se fala dos modos que se desenvolverem no tempo presente. Em relação ao Museu de Paleontologia, o trabalho com depoimentos orais é de suma importância para esta pesquisa, visto que cada personagem entende sua função no município aos seus modos, e com isso acabam trazendo o passado à tona, o que fertiliza nossas reflexões em torno do campo da memória. Nessas condições, podemos relacionar tais premissas à questão da fonte oral como sendo necessários para se entender os diversos discursos que pavimentam a construção das diversificadas representações acerca do Museu de Paleontologia de Santana do Cariri. Pontuamos que é preciso se utilizar da História Oral como importante recurso para se trabalhar com a dimensão das narrativas orais, e conseqüentemente, a elaboração da memória histórica destes cidadãos, trabalhando com o passado e suas tessituras identitárias no presente. Assim, é necessário entender que a identidade santanense é construída com base nas representações destas camadas de pensamento, as quais constroem e reconstróem discursos ao longo do tempo. Sob tal efeito, a memória é configurada e construída no município dentro da perspectiva da história oral, como elemento importante na confecção deste aparato memorialístico sobre o Museu de Paleontologia. Para tanto, tal empreendimento se mostra um elemento preciso e favorável ao desenvolvimento deste trabalho e, no entanto, bastante eficaz para desenvolvermos uma pesquisa pautada na metodologia da História Oral, uma vez que intentamos fazer uma conexão entre o que se sabe, o que se viveu e o que se constrói a partir da memória que é recontada, tanto no sentido que lhe é atribuído, quanto na identidade permeada nestes discursos. Nesse sentido, nos propomos a destacar as contribuições de Delgado (2010), Jucá (2003) e Portelli (2010), a partir das contribuições teórico/metodológicas que nos interessam e que serviram como base para este estudo. Objetivo Refletir sobre a atuação pedagógica do Museu de Paleontologia no município de Santana do Cariri a partir das representações acerca do mesmo no período de 1985 a 2016. Para tanto, levarei em consideração a grande dimensão e importância desta matriz institucional para o referido município no tempo presente no que tange à proteção dos artefatos fossilíferos, bem como as ações educacionais realizadas nas escolas da região. Metodologia Este trabalho tem como pretensão estudar as representações acerca do Museu de Paleontologia, que provocam nos moradores de Santana do Cariri as diversas tessituras de identidades, dado que visamos perceber como funciona esta matriz no pensamento dos santanenses. Em razão disso, os vários dilemas e problemas que inquietam e desafiam os sujeitos históricos no tempo e no espaço hoje têm importância para se buscar novos estudos que contribuam com a ciência. Pensamos que falar sobre memória histórica requer que tenhamos em mente a relação desta com o tempo e com o espaço social. Nessa pesquisa, procuramos compreender que os sujeitos históricos figuram como protagonistas centrais no seu desenvolvimento, posto que são eles que divulgam e representam tal Instituição aos seus modos e constroem identidades no âmbito da História e da memória. Nesse sentido, pretendemos debater acerca da importância adquirida por este Patrimônio histórico de grande apreço na construção de memórias que ali são tecidas. Os discursos que dão preponderância ao referido espaço são construídos e reconstruídos com base nos sujeitos históricos que lhes representam, nas suas várias malhas e nos seus mais diversos olhares. É preciso destacarmos que a realização e a análise destes relatos orais foram significativas para se tomar posse de diversos estratos informacionais presentes nos discursos dos narradores, tão logo tenham sido de extrema relevância para se desencadear tais processos de apreensão do conhecimento histórico dentro da cidade a partir da contribuição de determinadas colônias: pessoas mais idosas, grupos mais jovens, monitores do espaço aludido e demais camadas sociais. Resultados Não obstante a pesquisa está em fase operacional, é possível identificar projeções que se articulam com a perspectiva de abordagem da temática, o que pode nos oferecer resultados extremamente importantes para o desenvolvimento dos estudos em torno do Museu de Paleontologia. Assim, percebemos que o santanense se utiliza de saberes, acontecimentos e

<http://sistemas.urca.br/URCA-Eventos/anais>

“Histórias” que vão sendo repassadas, as quais mobilizam outros saberes, experiências e memórias diversas, que, no tempo presente, somam-se a discursos particulares e engrandecedores, tamanha riqueza de informações. Em grande medida, pudemos perceber nestas narrações colhidas até então, que os moradores condicionam, sistematicamente, uma conscientização histórica da importância desempenhada por esse patrimônio histórico na cidade, posto que, atribuem atitudes conscientes no que tange à proteção dos artefatos fossilíferos pelo Museu de Paleontologia. É inconteste que é o próprio sujeito histórico envolvido tece uma dada explicação a partir das suas memórias, representando e construindo uma significação sobre o passado mediante suas experiências, sejam individuais ou coletivas. Em certo sentido, a riqueza aqui relacionada ao Museu de Paleontologia pavimenta versões diferenciadas e memórias marcantes que dão vigor ao mesmo. Em suma, o trabalho que se desenvolve aqui, ainda em andamento, tem se mostrado eficaz e produtivo, uma vez que trabalhamos com sujeitos que ajudam a construir diferenciados modos de se enxergar a função do Museu de Paleontologia em Santana do Cariri, bem como este engendra variadas malhas identitárias na região em destaque. Conclusão Portanto, com base nas discussões acima, pensamos que a memória é um elemento social que serve como base para os indivíduos construírem uma identidade, seja ela individual ou coletiva, oral ou escrita, cujas mesmas podem se definir como manifestações do passado para servir ao presente e ao futuro. Levamos em consideração que tais interpretações partem de determinados discursos tecidos de abordagens cristalizadas e típicas do saber santanense, cujo foco se apresenta permeado por nuances, aproximações e descontinuidades no tempo presente. Dentro dessa perspectiva, buscamos trabalhar com a discussão em torno do patrimônio histórico em destaque e a partir do que este representa para os sujeitos presentes em Santana do Cariri. Em suma, tal pesquisa também envolve o ensejo de discutir além da importância desse bem cultural para a comunidade e a importância do mesmo na consolidação identitária do Município. Assim, o Museu de Paleontologia é reconhecido como espaço de valor, de memórias e diferenciadas representações que servem de alicerce para construção de sua memória histórica, em particular no concernente às narrativas tecidas no tempo presente.

**PALAVRAS-CHAVE:** MUSEU DE PALEONTOLOGIA. NARRATIVAS. IDENTIDADE.

**ÁREA TEMÁTICA:** PEDAGOGIA

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** ORAL